

Heloísa Helena Wolf Antonioli  
Orientadora: Profa. Dra. Eliana Ayoub  
Faculdade de Educação/UNICAMP  
PIBIC/SAE/UNICAMP

Palavras chave: educação do corpo – educação física escolar – práticas corporais – escola e cotidiano

## Introdução

Este projeto de iniciação científica objetivou refletir sobre os espaços-tempos da educação do corpo no cotidiano da escola, vividos por crianças de uma escola pública de ensino fundamental I, com o intuito de analisar como as crianças vão experimentando um minucioso processo de educação, que se faz também e fundamentalmente, no corpo e pelo corpo, e de identificar práticas corporais presentes nas aulas de educação física e no recreio. Este projeto caracterizou-se como um recorte da pesquisa intitulada “Escola, relações educativas e cotidiano” (coordenada pela orientadora deste estudo), que tem como meta central refletir sobre as relações educativas que se produzem no cotidiano escolar, seus limites e possibilidades, suas condições sociais de produção. A referida pesquisa é desenvolvida no LABORARTE (Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação da FE/UNICAMP).

## Metodologia

Para a concretização dos objetivos almejados foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola pública de ensino fundamental (1º ao 5º ano) na cidade de Vinhedo, de outubro de 2012 a maio de 2013, envolvendo observação e acompanhamento das aulas de educação física e observação dos horários de recreio e de entrada e saída dos alunos na escola, sempre com registros no diário de campo. Além das observações e acompanhamento das aulas, foram realizadas entrevistas com a professora de educação física a fim de compreender os princípios que orientam seu trabalho. A técnica empregada foi a de entrevistas focalizadas (LAKATOS e MARCONI, 1991, p.197), nas quais o entrevistador, a partir de um roteiro de tópicos ou de uma questão geradora, permite ao entrevistado descrever livremente sua experiência pessoal acerca do assunto pesquisado. A ideia foi realizar entrevistas que possibilitassem aos sujeitos expressar-se de forma solta e o mais espontaneamente possível. Em consonância com a pesquisa de campo, o estudo teórico foi realizado durante todo o período da pesquisa. Para tal, fui em busca de estudos que englobassem de alguma forma o tema da educação do corpo na escola, tanto na Faculdade de Educação Física (FEF) quanto na Faculdade de Educação (FE) da UNICAMP, e também, fui em busca de artigos em *sites* científicos como o SciELO e revistas científicas eletrônicas.

## Referências Bibliográficas

- AYOUB, Eliana. Memórias da educação física escolar. In: *Anais do “XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte / I Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conbrace/Conice)”*. CBCE: CD Rom, 2005. (Autores; Eliana Ayoub; GTT Escola; p.1-11).
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: SOARES, Carmen Lúcia. *Caderno Cedes 48: Corpo e Educação*. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, 1999. p.69-88.
- FONTANA, Roseli Ap. Cação. O corpo aprendiz. In: CARVALHO, Iara Maria de., RUBIO, Kátia. (Orgs.). *Educação física e ciências humanas*. São Paulo: Hucitec, 2002, p.41-52.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. In: *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl.2, p-6-12, 1996



## Resultados e discussão

A análise dos dados permite afirmar que as crianças experimentam na escola um minucioso processo de educação que se faz também e fundamentalmente no corpo e pelo corpo em diferentes contextos, tanto nos processos de ensino-aprendizado das práticas corporais estudadas nas aulas de educação física, bem como em outros momentos da rotina escolar. Destacamos, ainda, que dentre as diversas interlocuções que foram produzidas entre os sujeitos no contexto das aulas de educação física, uma das ênfases esteve em possibilitar diferentes formas de se trabalhar o respeito para com o próprio corpo e para com o corpo do outro, tendo como eixo uma ideia de corpo e de gesto como linguagem, cujos sentidos e significados vão sendo produzidos nas relações com o outro.

## Conclusões

A pesquisa me possibilitou entender que cada corpo representa uma história de vida e um conjunto de experiências e interações que interferirão na maneira como esse corpo se relacionará com o outro, com o mundo. Cabe aos professores de maneira geral compartilharem dessa noção, desvinculando a ideia de que é apenas o profissional da área de educação física o responsável pela educação do corpo na escola, afinal, essa educação se faz cotidianamente em muitos tempos e espaços, sendo continuamente afetada e afetando as relações entre os sujeitos que compõem o contexto escolar.